



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: 6º

Professor (a): _____

Disciplina: Língua Portuguesa

Semana 17: de 31 de maio a 02 de junho de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Texto e interpretação; Encontros consonantais e Dígrafos.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/erhYcTZj-Ig>.

❖ ENCONTRO CONSONANTAL

Quando duas ou mais consoantes se unem, sem que haja entre elas uma vogal. O encontro consonantal pode ser classificado como perfeito (quando as consoantes são inseparáveis) e imperfeito (quando as consoantes devem se separar). Embora nesse encontro as consoantes estejam unidas, cada uma delas mantém sua unidade sonora (fonema). Logo, haverá correspondência entre letra e fonema quando houver encontro consonantal.

Encontro consonantal perfeito: os que resultam do contato consoante + l ou r e ocorrem numa mesma sílaba, como em: pe-dra, pla-no, a-tle-ta, cri-se.

Há ainda grupos consonantais que surgem no início dos vocábulos; são, por isso, inseparáveis: pneu, gno-mo, psi-có-lo-go.

Encontro consonantal imperfeito: os que resultam do contato de duas consoantes pertencentes a sílabas diferentes: por-ta, rit-mo, lis-ta.

❖ DÍGRAFOS

De maneira geral, cada fonema é representado, na escrita, por apenas uma letra. Por exemplo: LIXO - possui *quatro* fonemas e *quatro* letras.

Há, no entanto, fonemas que são representados, na escrita, por duas letras. Por exemplo: BICHO - possui *quatro* fonemas e *cinco* letras, porque para representar o fonema [xe] foram utilizadas duas letras: o c e o h.

Assim, o dígrafo ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema (som) (*di* = dois + *grafo* = letra). Em nossa língua, há um número razoável de dígrafos que convém conhecer.

Letras	Fonemas	Exemplos
lh	lhe	telhado
nh	nhe	marinheiro
ch	xe	chave
rr	Re (no interior da palavra)	carro
ss	se (no interior da palavra)	passo
qu	que (seguido de e e i)	queijo, quiabo
gu	gue (seguido de e e i)	guerra, guia
sc	se	crescer
sç	se	desço
xc	se	exceção

Leia o texto abaixo e responda as questões.

Memórias de uma boneca – de pano, mas cheia de ideias

Mesmo que você ainda não saiba muito bem quem foi Monteiro Lobato, já deve ter ouvido falar de alguns dos personagens que esse escritor brasileiro inventou: Emília, Narizinho, Visconde de Sabugosa, Dona Benta, Tia Anastácia... Todos eles, e diversos outros, fazem parte das histórias do Sítio do Picapau Amarelo. Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programas de televisão, que fizeram muito sucesso entre os anos 1970 e 1980 e no começo dos anos 2000.

E sabia que o dia 1º de janeiro de 2019 marca um momento muito importante na história de tudo o que Monteiro Lobato escreveu? Nessa data, as obras do autor, considerado o pai da literatura infantil no Brasil, vão entrar no que é chamado de domínio público. Isso acontece quando a morte de um escritor completa 70 anos e significa que tudo o que ele fez poderá ser utilizado para criar desenhos, peças de teatro, musicais e outras produções sem a necessidade de pagar pelos direitos de uso desse material.

Eu estou na expectativa para saber o que pode surgir de novidade envolvendo os personagens de Monteiro Lobato a partir de 2019. Enquanto espero, aproveito para indicar a leitura do meu livro preferido do autor: “Memórias da Emília”. É isso mesmo o que o título diz. A Emília, boneca de pano do Sítio do Picapau Amarelo, resolve escrever suas próprias memórias, como em livro sobre a vida dela.

Enquanto tenta colocar no papel seus pensamentos mais malucos, Emília relembra momentos engraçados que viveu no sítio. E conta para todo mundo como chegou ao mundo: “(...) nasci numa saia velha de Tia Anastácia. E nasci vazia. Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas numa cheirosa flor cor de ouro que dá nos campos e serve para estufar travesseiros.”

Quer saber mais sobre a origem, aventuras e ideias doidas da Emília? Procure pelo livro na biblioteca da sua escola ou da sua cidade. E boa leitura!

Maria Carolina Cristianini. Disponível em: <<https://jornaljoca.com.br>>.

Em “Memórias de uma boneca – de pano, mas cheia de ideias”, a que boneca a autora do texto se refere?

1) A autora do texto define “Monteiro Lobato” no segmento:

- “Escritas por Monteiro Lobato, as aventuras dessa turma já viraram até programa [...]”
- “Nessa data, as obras do autor, considerado o pai da literatura infantil no Brasil, vão [...]”
- “[...] novidade envolvendo os personagens de Monteiro Lobato a partir de 2019.”

2) Na parte “[...] que fizeram muito sucesso entre os anos 1970 e 1980 e no começo dos anos 2000.”, o “que” retoma:

- “as histórias do Sítio do Picapau Amarelo”.
- “as aventuras dessa turma”.
- “programas de televisão”.

3) Segundo o texto, as obras de Monteiro Lobato serão de domínio público, a partir do dia 1º de janeiro de 2019. O que isso significa?

4) No fragmento “[...] resolve escrever suas próprias memórias, como em livro sobre a vida dela.”, a autora do texto usa a palavra “como” para:

- dar um exemplo.
- fazer uma comparação.
- indicar um modo de se fazer algo.

5) “Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas numa cheirosa flor cor de ouro [...]”. Essa narração foi feita:

- pela Emília.
- pela Tia Anastácia.
- pela autora do texto.

6) Em “Procure pelo livro na biblioteca da sua escola [...]”, a autora do texto:

- faz um convite ao leitor.
- busca conscientizar o leitor.
- exprime um desejo ao leitor.

7) - A única alternativa que apresenta palavra com encontro consonantal e dígrafo é:

- (A) cheirosa
- (B) significa
- (C) travesseiros
- (D) engraçado

8) Coloque D para dígrafo e EC para encontro consonantal:

- a) () sucesso
- b) () biblioteca
- c) () expectativa
- d) () Narizinho

9) Na língua portuguesa escrita, quando duas letras são empregadas para representar um único fonema (ou som, na fala), tem-se um dígrafo. O dígrafo só está presente em todos os vocábulos de:

- (A) pai, minha, tua, esse, tragar.
- (B) afasta, vinho, dessa, dor, seria.
- (C) queres, vinho, sangue, dessa, filho.
- (D) esse, amarga, silêncio, escuta, filho.

10) "Só depois de nascida é que ela me encheu de pétalas duma cheirosa flor cor de ouro que dá nos campos e serve para estufar travesseiros." A alternativa correta quanto ao número de dígrafos presentes no enunciado é:

- (A) 5 dígrafos.
- (B) 4 dígrafos
- (C) 3 dígrafos
- (D) 2 dígrafos

11) Observe a história em quadrinhos abaixo e responda às questões propostas:



a) Pesquise na história em quadrinhos palavras com dígrafos e palavras com encontros consonantais. Logo após explique com suas palavras a diferença entre dígrafo e encontro consonantal.

b) Registre o número de letras e de fonemas das palavras abaixo.

Minha: _____

Guerra: _____

Vida: _____

Programa: _____